

Mossoró, 11 de dezembro de 2023

Prezada comunidade acadêmica da UFERSA,

Com a retomada das aulas simultaneamente à aproximação dos festejos do final do ano, é crucial reforçar os cuidados contra a Covid-19. Comparativamente aos anos anteriores, houve melhoria na situação epidemiológica no Brasil, com redução no número de casos confirmados, internações e mortes, mas a ocorrência de casos persiste e continua a demandar constante vigilância. Mesmo com os problemas conhecidos de subnotificação, a SESAP (Secretaria de Estado da Saúde Pública) registrou um aumento de 360% no número de casos no Rio Grande do Norte nas últimas semanas e o Ministério da Saúde já informou a antecipação de vacinação de reforço em grupos prioritários devido a sublinhagens novas que estão circulantes.

A OMS e o Ministério da Saúde do Brasil recomendam a vacinação como a melhor maneira de combater o vírus e contra as formas graves da doença. A vacinação com a dose de reforço bivalente contra a Covid-19 foi ampliada para toda a população acima de 18 anos ou mais, que tenha recebido ao menos duas doses de vacinas monovalentes (Coronovac, Astrazeneca ou Pfizer) como esquema primário ou recebido previamente qualquer vacina. Agora o Ministério da Saúde antecipou também a dose de reforço anual para pessoas com 60 anos ou mais e imunocomprometidos acima de 12 anos que tenham recebido a última dose do imunizante há mais de seis meses. De acordo com dados do Ministério da Saúde, o número de doses aplicadas por dia caiu de 2,7 milhões em janeiro de 2023 para 1,2 milhão em dezembro de 2023. Há disseminação de notícias falsas e desinformação sobre a vacina, mas, deve-se alertar também que há uma falsa sensação de segurança, com a crença de que a vacinação já garante proteção suficiente contra a doença.

Ao considerar os riscos associados a viagens, especialmente em locais movimentados como rodoviárias e aeroportos, festejos em nosso estado como Carnatal e festejos de Santa Luzia, recomenda-se fortemente a adoção de medidas preventivas, como o uso contínuo de máscaras, a higienização frequente das mãos e o respeito ao distanciamento social.

Em caso de sintomas suspeitos de Covid-19, é recomendado um período de isolamento. Pacientes com sintomas e que só testaram uma vez (teste positivo) devem fazer 07 dias de isolamento a partir da data de início dos sintomas. Pacientes SEM sintomas e que testaram positivo devem fazer 5 dias de isolamento. O isolamento em caso de suspeita ou, principalmente, confirmação de Covid-19 evita que outras pessoas sejam infectadas. Em qualquer situação que envolva aglomeração de pessoas, inclusive no ambiente de trabalho e sala de aula, a retomada do uso de máscaras e distanciamento físico poderão ser necessárias. Ao apresentar qualquer sintoma respiratório o ideal é que seja adotado imediatamente o uso de máscara, de preferência N95, pela pessoa, até que se realize o teste.

Recomendamos fortemente que os que estão diretamente ligados em atendimento ao público, com alta circulação de pessoas em ambientes fechados, retomem o uso de máscara. Bem como pessoas dos grupos de risco e com maior vulnerabilidade.

A segurança da comunidade depende da responsabilidade coletiva, cada um desempenhando um papel crucial na prevenção da disseminação, e colaborando para a manutenção de um ambiente seguro e saudável.

Certos da compreensão e colaboração de toda a comunidade.

Atenciosamente,

Comitê Permanente de Biossegurança